

AVALIAÇÃO DO MPF

Estado fica no topo da lista de mais transparentes do país

Entre os municípios do Espírito Santo, Santa Teresa ficou na melhor colocação no ranking

■ **KLEBER AMORIM**
kamoreira@redgazeta.com.br

Ao lado do Ceará e de Rondônia, o Espírito Santo segue na liderança dos Estados mais transparentes do país de acordo com ranking criado pelo Ministério Público Federal (MPF). Em dois anos em que a avaliação dos portais da transparência é realizada, o Estado alcançou a nota máxima, 10.

Acre, Bahia e Roraima foram os últimos colocados com notas 5,6; 4,1 e 3,8; respectivamente.

Entre os municípios capixabas, Santa Teresa foi o melhor colocado, com 9,7 pontos. A cidade do Sul do Estado foi seguida por Vila Velha, com 9,5. Brejetuba e Vitória aparecem na ter-

ceira colocação, 9 pontos.

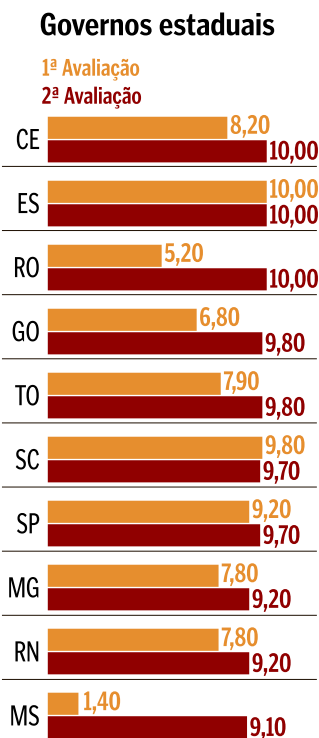
A cidade de Pinheiros ficou na lanterna como a menos transparente, com nota 1,3. Ecoporanga com 1,4 e Muqui, 2 pontos, foram outras mal avaliadas.

O secretário de Estado de Controle e Transparência, Eugênio Ricas, atribui a boa nota do portal estadual ao “compromisso do governo com a transparência como instrumento da sociedade para cobrar melhoria na gestão e no combate a corrupção”.

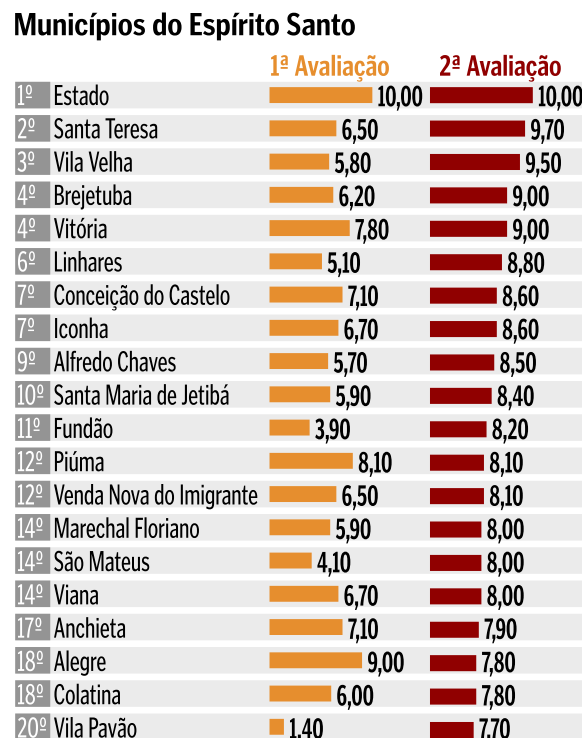
Entre os itens analisados pelo MPF estão: se Estados e municípios possuem informações sobre transparência na internet, se o site contém ferramenta de pesquisa de conteúdo, informações sobre receita, contratos, diárias, passagens e o seu favorecido.

“Nosso portal é considerado o melhor do Brasil, mas

OS RANKINGS



Fonte: Ministério Público Federal



Infografia | Geniolo

não descansamos para deixá-lo ainda mais amigável e didático para o cidadão. O novo portal está 95% pronto e vai estar em funcionamento ainda este ano com informações de obras em um mapa, com cruzamento de informações e será mais rápido”, promete Ricas.

Já o procurador da Prefeitura de Pinheiros, Eric Silvestre, disse que o município já está se movimentando para cumprir as recomendações do órgão, que pode ajuizar ações públicas contra quem não se adequar.

“O MPF nos recomendou alimentar o nosso site, mantê-lo em dia, mas tivemos problemas porque a empresa que nos presta suporte não estava fazendo isso e não tínhamos servidores capacitados. Mas agora os servidores estão sendo preparados”, disse sem informar previsões para as melhorias.